

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO SOB FLORESTA PRIMÁRIA E EM ÁREAS COM DIFERENTES IDADES DE REFLORESTAMENTO NA PROVÍNCIA PETROLÍFERA DE URUCU, COARI - AM

Adriana Costa Gil de Souza ¹
Gilvan Coimbra Martins ¹
Wenceslau Geraldtes Teixeira ¹
Rodrigo Santana Macedo ²
Omar Cubas Encinas ³

1. Embrapa Amazônia Ocidental
2. Universidade Federal do Amazonas - UFAM
3. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

INTRODUÇÃO:

Na Província Petrolífera de Urucu ocorrem desmatamentos para prospecção de gás natural e petróleo e, principalmente, há a retirada de grandes quantidades de terra para construção de estradas, ao qual remove a camada superficial do solo que é a responsável pelo acúmulo de matéria orgânica e consequente retenção de nutrientes do solo. O estudo das características químicas dos solos além de contribuir diretamente para o melhor entendimento dos ecossistemas terrestres, é uma ferramenta de suma importância na adoção de medidas para a recuperação destas áreas consideradas degradadas, no qual destaca-se, a definição da maneira mais eficaz para adubar e corrigir a acidez do solo, melhorando o crescimento e a produção de espécies cultivadas. A fim de se entender melhor estes sistemas e com a finalidade de contribuir para uma recuperação mais rápida destas clareiras, este estudo tem como objetivo a caracterização dos atributos químicos de solos sob floresta primária e em áreas com diferentes idades de reflorestamento na Província Petrolífera de Urucu, Coari - AM.

METODOLOGIA:

O estudo foi desenvolvido na Província Petrolífera de Urucu, município de Coari-AM. Foram coletadas amostras deformadas em áreas com diferentes idades de reflorestamento, a saber: Jaz 56 e RUC 08 (< 1 ano), CI 11 e CI 21 (9 anos) e LUC 29 e RUC 31 (14 anos). Concomitantemente, em cada local foi amostrado uma área de floresta primária adjacente, para fins de comparação dos atributos originais do solo. As amostras foram processadas no Laboratório de Análise de Solo e Planta (LASP) na Embrapa Amazônia Ocidental. As análises químicas foram realizadas conforme metodologia descrita pela Embrapa (1997).

RESULTADOS:

Os solos da floresta são extremamente ácidos e apresentam níveis baixos de nutrientes e elevada saturação por alumínio ($m > 90\%$). Em contraste, o teor de C é mais elevado em relação às áreas reflorestadas ($14,90 \text{ g kg}^{-1}$), devido ao maior aporte de matéria orgânica. A Jaz 56 apresentou pH (H_2O) praticamente neutro (6,6) e teores elevados de Ca ($5,88 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$), sendo o nutriente de maior contribuição para o aumento da soma de bases e da capacidade de troca de cátions, com consequente aumento da saturação de bases (eutrófico). Apesar de igual idade de reflorestamento, o RUC 08 apresentou pobreza em nutrientes e elevados teores de Al trocável, demonstrando menor eficiência da calagem e da adubação. As demais áreas, independente da idade do reflorestamento, apresentam distrofismo ($V < 50\%$) e elevada saturação por alumínio; no entanto, possuem teores de matéria orgânica e de Fe mais elevados que as áreas recém reflorestadas. Os teores de P foram maiores no LUC 29 e no RUC 31, indicando que a reciclagem desse nutriente está mais intensa no reflorestamento com 14 anos.

CONCLUSÃO:

A Jaz 56 foi a única área estudada que apresentou caráter eutrófico. Os elevados teores de Al trocável e a pobreza em nutrientes na RUC 08, reflorestados a menos de 1 ano, indicam menor eficiência da calagem e da adubação. Os locais com reflorestamento mais antigo apresentam maiores teores de matéria orgânica e de Fe. Os maiores teores de P no LUC 29 e no RUC 31 indicam que a reciclagem desse nutriente está mais intensa no reflorestamento com 14 anos.

Instituição de Fomento: FINEP

Palavras-chave: Clareira, Eutrófico, Prospecção.